

JOGOS OLIMPICOS - LONDRES

RESULTADOS (1948)

ATLETISMO (Homens)

10.000

100 metros rasos.

Nos 100 metros rasos saiu vencedor o atleta norte-americano, Harrison Dillard, com o tempo de 10,3 segundos, igualando o "recorde" Olímpico estabelecido por Eddie Tolan (U.S.A.) em 1932. Com esse sucesso Dillard redimiu-se da derrota na prova de sua especialidade, no que era considerado ponto alto.

O segundo lugar coube a Barney Ewell (U.S.A.), o qual chegou tão próximo do primeiro que foi preciso uma conferência dos juizes para a decisão. Em terceiro lugar chegou Lloyd La Beach (Panamá).

Mel Patton considerado o favorito dessa prova, decepcionou, classificando-se em quinto lugar.

200 metros rasos:

A prova de 200 metros rasos foi vencida por Patton (U.S.A.) com o tempo de 21"1/10. Em segundo chegou Ewell (U.S.A.); em terceiro chegou Lloyd La Beach (Panamá); em quarto Mc Kenley (Jamaica); em quinto, Cliff Bourland (U.S.A.) e em sexto chegou L. Laing (Jamaica).

400 metros rasos:

- 1.º Arthur Wint (Jamaica) com o tempo de 46"2/10.
- 2.º Herb M. Kenley (Jamaica) com 46" 4/10.
- 3.º Mel Whitfield (U.S.A.) com 46" 9/10.
- 4.º Dave Bolen (U.S.A.)
- 5.º Morris Curotta (Australia).
- 6.º George Guida (U.S.A.).

800 metros

Mel Whitfield (U.S.A.) venceu a prova de 800 metros rasos no tempo record (Olímpico) de 1'49" 2/10. O record anterior era de um minuto e 49,8 segundos e foi estabelecido por Tom Hampoln (Inglaterra), em Los Angeles, em 1932.

Colocou-se em segundo, nessa prova, Arthur Wint (Jamaica), com o tempo de 1'49" e 5/10. Tendo chegado em terceiro o francês Hansenne com 1'49" e 8/10 igualando o record Olímpico anterior; em quarto chegou Herb Barten (U.S.A.) com 1'50" e 5/10. E os de mais colocados foram respectivamente Ingva Benntson (Suécia) e Bop Chamberg (U.S.A.).

1.500 metros:

A prova de 1.500 metros foi vencida por Henry Erikson, da Suécia, com o tempo de 3'49" e 8/10. Em segundo lugar chegou Lennart Strand também suéco, com o tempo de 3'50" e 3/10. Em terceiro W. F. Slijkhuys, holandês, em 3'50" e 4/10. Quarto V. Cevona (Tchecoslovaquia). Quinto Goete Gekvist (Suécia). E em sexto lugar G. W. Nankeville (Inglaterra).

3000 metros:

Thore Sjostrand (Suécia) com o tempo de 9'4" e 6/10 venceu a prova dos 3000 metros; em segundo lugar chegou Erik Elmsaetter (Suécia) em 9'8" e 2/10; 3.º Goete Haghtroem (Suécia) com 9'11" e 8/10; 4.º A. Guido (França); 5.º P. V. Sitaloppi (Finlandia) e em 6.º lugar, P. S. Egedin (Iugoslavia).

O belga, Gaston Reiff, venceu a prova de 5000 metros em 14'17" e 6/10 e com escassa diferença sobre o segundo colocado que foi o tchecosloveno Zattopek, depositário de grande esperanças, o qual marcou o tempo de 14'17" e 8/10.

O grande herói dos jogos parece ter sido Emil Zattopek, o mais forte, o mais ousado e o mais estranho dos corredores de fundo já vistos. Zattopek venceu a



Atleta holandesa Fanny Koen — uma das grandes revelações nas Olimpíadas

corrida de 10.000 metros em 29' 39" e 6/10, batendo o record Olímpico.

Desde a primeira etapa, Zattopek aparentava estar em dificuldades íntimas, dando com a cabeça e sacudindo os ombros. A medida que a corrida progredia, sua face se contorcia, sua cabeça pendia para trás e tudo indicava que o tcheco iria cair para frente, mas em vez de cair, desandou a correr como nunca. O maior desejo de Zattopek é bater o record mundial pertencente ao finlandês, Viljo Leino (29'35" e 4/10).

10.000 metros — marcha.

O Suéco, Mikaelsson, venceu a prova dos 10.000 metros, marcha, no tempo recorde de 45'03". Os demais colocados foram, na ordem: C. J. Morris (Inglaterra); E. Maggi (França); G. Dordoni (Itália); e Johnson (Suécia). Cabe notar que os quatro primeiro colocados ultrapassaram o record Olímpico anterior.

Nos 32.000 metros (Maratona) sagrou-se campeão o Argentino, Delfo Cabrera, com 34'51" e 6/10, batendo record Olímpico.

Os atletas norte-americanos conquistaram os três primeiros lugares nos 110 metros, com barreiras, sendo que o primeiro colocado, Bill Porter, estabeleceu novo recorde Olímpico, com o tempo de 13",9. O recorde anterior era de 14",1 e foi estabelecido por Forrest em 1936.

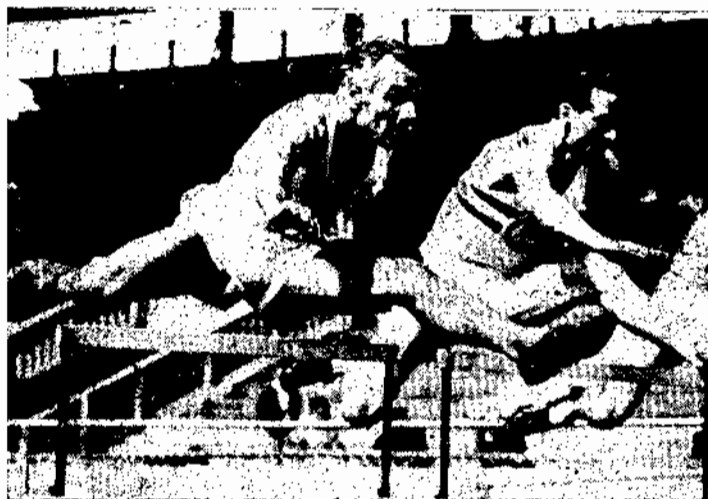
O segundo colocado nessa prova foi Scot (U.S.A.), com o tempo de 14",1; o terceiro lugar coube ao americano Dix; e ao argentino, Triulzi, o quarto.

400 metros - barreiras.

Na prova de 400 metros com barreiras sagrou-se campeão o norte-americano, Roy Cochran, com o tempo de 51",1, estabelecendo novo recorde Olímpico. O anterior era de 51",9, o qual havia sido estabelecido nas semifinais pelo próprio Cochran e pelo sueco Larshen. Os demais colocados foram: White, com o tempo de 51",8 (Ceilão) em 2.º; Larshen com 52",2 (Suécia), em 3.º; Dick Ault, (U.S.A.), com 52",4 em 4.º; e em 5.º Yves Cros (França), com 53",3.

O antigo recorde Olímpico era de 52",0 e havia sido estabelecido por Glenn Hardim (U.S.A., em Los Angeles, em 1932.

3.000 metros com obstáculos.



O veterano inglês -- Finlay "no primeiro plano"

A prova de 3.000 metros com obstáculos foi vencida pelo Atleta, Thure S. Jostrand (Suécia), com o tempo de 9' 6/10.

A equipe dos Estados Unidos sagrou-se campeã na prova de revezamento 4 x 100 metros com o tempo de 41",3; O 2.º lugar coube aos Atletas da Gran-Brelanha, com 41",3; a Itália em 3.º lugar, com 41",5; a Hungria em 4.º lugar com 41",6 e o Canadá com 41",9 em 6.º lugar.

Revezamento 4 x 100.

A prova de 4 x 400 metros (revezamento) teve o seguinte resultado: 1.º lugar Estados Unidos, com 3' 4/10. A equipe Norte Americana teve a seguinte constituição Roy Gochran, Cliff Bourland, Arthur Harnden e Mel Whitfield); 2.º França: 3.º Suécia: 4.º Finlândia.

ARREMESSOS

Pêso.

Wilbur Thompson (U.S.A.) venceu a prova de arremesso do pêso, atingindo a marca de 17,12 metros. Francis Delaney (U.S.A.) classificou-se em segundo lugar, com 16,68 metros e James Funchs (U.S.A.) em terceiro, com 16,42 metros. Os três primeiros colocados superaram o antigo recorde Olímpico que era de 16,20, em Berlim, em 1936.

Adolfo Consolini (Itália) venceu o lançamento do disco, com a marca de 52,71 metros, estabelecendo novo recorde Olímpico.

O segundo lugar coube a Giuseppe Tosi (Itália) com a marca de 51,78 metros e o terceiro lugar coube a Fortune Gordien (U.S.A.), com 50,48 metros.

Todos os três primeiros colocados superaram o antigo recorde Olímpico, estabelecido em Berlim, em 1936, pelo norte-americano Ken Carpenter, com 50,48 metros.

As outras colocações no arremesso do disco foram as seguintes: 4.º lugar, Ramstad (Noruega) com 49,21 metros; 5.º lugar, Clich, da Hungria, com 48,21 metros; e em 6.º lugar Nyqvist (Finlândia), com 47,33 metros.

O lançamento do dardo foi vencido pelo finlandês, Kaj Kautavara com a marca de 69,77 metros.

Martelo.

O arremesso do martelo teve os seguintes resultados: 1.º lugar Nemeth (Hungria) com a marca de 56,07 metros; em segundo Gubjan (Yugoslavia) com 54,27 metros; 3.º Robert Bennet com 53,73 metros; em quarto Samuel Felton com 53,66 metros; e em 5.º lugar Leo Taminen (Finlândia) com 53,03 metros.

SALTOS

Distância.

A prova de salto em distância teve como vencedor o atleta norte-americano William Steelt, com a marca de 7,825 metros. Em segundo lugar vem o Australiano, T. Bruce com 7,555 metros; em terceiro Herb Douglas (U.S.A.) com a marca de 7,545 metros; em quarto Lorenzo Wright (U.S.A.); e em quinto lugar A. F. Adenoyin (Inglaterra).

Tripto.

O salto triplo foi vencido pelo sueco, Ahman, com 15,40 metros; em segundo lugar vem australiano, Avery, com 15,365 metros; em terceiro Sarfarp, da Turquia, com 15,025 metros e em quarto, Larshen (Dinamarca) com 14,83 metros.

O atleta nacional, Geraldo de Oliveira se colocou em quinto lugar com 14,825 metros, marca muito inferior às que tem feito no Brasil, pois, uma de suas últimas marcas em treinos foi de 15,41 metros.

Altura.

O salto em altura vencido pelo australiano, John Winter, com a marca de 1,98 metros.

Vara.

Owen Guinn (U.S.A.), venceu a prova de salto com vara na altura de 4,30 ms.



Uma chegada dura de Pereira da Silva

As outras colocações foram as seguintes: em segundo lugar Erki Kataja, da Finlândia, com 4,20 metros; em terceiro Roberts, (U.S.A.), 4,20 metros; em quarto lugar vem o Norueguês, Erling Kas, com 4,10 metros; e em quinto Ragnar Lundberg (Suécia) com 4,10 metros.

Decatlo.

Robert Mathias, dos Estados Unidos, com apenas 19 anos de idade, venceu o decatlo, com um total de 7.139 pontos.

Colocou-se em segundo lugar, o francês Ignace Heilich com 6.974 pontos, seguido do norte-americano Eloyd Simmons, com 6.950 pontos.

O Argentino, Kistenmacher, conseguiu o quarto lugar, com 6.929 pontos.

Atletismo (Damas)

CORRIDAS

100 metros — rasos.

Fanny Blankers Koen, da Holanda, venceu os 100 metros rasos em 11",9. Colocou-se em segundo lugar D. G. Manley da Inglaterra; em terceiro S. Strickland, da Austrália, e em quarto S. Myers, do Canadá.

200 metros — rasos.

A atleta Holandesa, Fanny Blankers, conseguiu também levar a melhor na prova de 200 metros rasos. Bem assim, na prova de 80 com barreiras, onde conseguiu o tempo recorde de 11",2 (recorde Olímpico e mundial). O recorde mundial anterior era de 11,3, estabelecido por C. Testono (Itália), em 1939, e igualado por Blankers em Amsterdam, Holanda, em 1942.

Revezamento — 4 x 100.

O revezamento de 4 x 100 foi vencido pela equipe holandesa no tempo, recorde Olímpico e mundial, de 11",2.

ARREMESSOS

Pêso.

Foram os seguintes os resultados da prova de lançamento de pêso: em primeiro lugar M. Q. Ostermeyer (França), 13,75 metros; em segundo A. Piccinini (Itália) 13,095 metros; e em terceiro P. Cchaeffler (Austria).

Dardo.

O lançamento de dardo foi vencido por H. Faune, da Austria, com 47,57 metros, batendo o recorde Olímpico; colocando-se em segundo K. V. Parviateen (Finlândia), com 43,79 metros; e em terceiro colocou-se a dinamarquesa L. M. L. Carsted.

Disco.

O arremesso do disco foi vencido, com o recorde Olímpico de 53,75 metros, por Micheline Ostermeyer (França).

SALTOS

Distância.

A atleta húngara, V. O. Gyarmati, venceu a prova do salto em distância, com 5,695 metros. Em segundo colocou-se a argentina, Simonetto de Portella com 5,60;; e em terceiro A. B. Leyman, da Suécia, com 5,575 metros.

Altura.

O salto em altura foi vencido por Alice Coachman, com 1,58 (recorde Olímpico).

NATAÇÃO E SALTOS ORNAMENTAIS (Homens)

100 metros — Livre.

Wally Ris, dos Estados Unidos, venceu a prova de 100 metros, nado livre, batendo o recorde Olímpico, com o tempo de 57",3, o qual foi estabelecido pelo japonês M. Taruchi em 1936 (57",5) e superando o mundial de Alan Ford (57",4) estabelecido, este ano, nos Estados Unidos.

200 metros — peito.

Joe Verdeur (U.S.A.) venceu a prova de 200 metros, nado de peito, com o tempo de 2'39",3 superando o seu próprio recorde, de 2'40", estabelecido na preliminar, e o anterior recorde Olímpico, de 2'42,5 do japonês T. Hemuro, em Berlim, em 1936.

Os demais colocados, foram os seguintes: Keith Carter (U.S.A.), com 2'40",2 em segundo; Roberto Sohl (U.S.A.) com 2'43",9 em terceiro; John Davies (Australia) com 2'43",7 em quarto; e em quinto lugar chegou o Iugoslavo, T. Cerer, com 2'46",1.

400 metros — Livre.

Os 400 metros, nado livre, foi vencido por Bill Smith (U.S.A.) com 4'41" (recorde olímpico).

1.500 metros — livre.

James Mc Lane (U.S.A.) venceu os 1.500 metros, nado livre, com o tempo de 19'18",5.

100 metros — costa.

Alan Stack (U.S.A.) venceu os 100 metros, nado de costas, com o tempo de 1'06",4; Os demais colocados são os seguintes: segundo Bob Cowell, (U.S.A.) com o tempo de 1'06",5; terceiro Georges Valery (França) com 1'07",8; e em quarto Mario Chaves, da Argentina, com 1'09".



4 x 200 metros.

A equipe dos Estados Unidos sagrou-se campeã dos 4 x 200, nado livre, com o tempo recorde mundial e olímpico de 8'46". O recorde olímpico anterior era de 8'51",5, estabelecido pelos japoneses em 1936, em Berlim.

A equipe da Hungria vem em segundo lugar nessa prova, conseguido também, no tempo de 8'48",4, superar o recorde olímpico.

Em terceiro lugar colocou-se a equipe da França e em quarto a da Suécia. A equipe norte-americana era

assim constituída: Wallys Ris, Wallace Wolf, Jimmy Mc Lane e Bill Smith.

Salto de trampolim.

Nos saltos de trampolim o resultado foi o seguinte: 1.º lugar — Bruce Harlan, (U.S.A.), com 163,64 pontos; 2.º — Miller Anderson (U.S.A.) com 157,29 pontos; 3.º — Samuel Lee (U.S.A.) com 145,52 pontos; 4.º — J. Capilla "Mike" (Mexico) com 141,79 pontos.

Salto ornamentais.

Sammy Lee, descendente de coreanos, venceu a prova de saltos ornamentais de plataforma, com 130,05 pontos. O segundo colocado foi outro americano, Bruce Harlan, com 122,30 pontos; em terceiro colocou-se o mexicano, Perez, de 19 ans, com 113,52 pontos.

NATAÇÃO E SALTOS ORNAMENTAIS (Damas)

100 metros — livre.

Greta Andersen, da Dinamarca, venceu os 100 metros, nado livre, no tempo de 66",3. O segundo lugar coube a norte-americana, Ann Curtiss, no tempo de 66",5; em terceiro chegou Marie Vaeshen (Holanda) com o tempo de 67",9; e em 4.º lugar a Dinamarquesa, Karen, com 68,1.

400 metros — livre.

Os 400 metros, nado livre, teve o seguinte resultado: 1.º lugar; Ann Curtiss (U.S.A.) com 5'17",8; 2.º lugar — Karen Harup (Dinamarca) com 5'21",1; 3.º — Gibson, (Grã-Bretanha) com 5'22",5; 5.º — Fernanda Caroen (Belgica) com 5'25",3; em 5.º a norte-americana, Brenda, com 5'26"; e em 6.º a brasileira Piedade Coutinho, com 5'29".

200 metros — peito.

Nos 200 metros, nado de peito, Nelvan Vliet (Holanda) venceu no tempo de 1'14",2 (recorde olimpico).

100 metros — costas.

Resultado da prova de 100 metros, nado de costas foi o seguinte: em 1.º lugar — Karen Harup (Dinamarca) com o tempo recorde de 1'14", já o tendo batido nas semi-finais por duas vês. O tempo recorde olimpico anterior pertencia a Dina Senff (Holanda) estabelecido em 1936, em Berlim e era de 1'16",6.

A segunda colocada na mesma prova foi Suzanne Zimmerman que também superou o recorde, com o tempo de 1'16".

4 x 100 metros

Marie Corridon, Thelma Kalama, Brenda Helser e Ann Curtiss que constituíram a equipe norte americana de 4 x 100 estabeleceram, com o tempo de 4'29" 2/10, um novo record olimpico. Em 2.º lugar chegou a equipe da Dinamarca constituída das seguinte nadadoras: Eva Riisi, Karen Harup, Greta Andersen e Fritze Cavstein-sein, com o tempo de 4'29" 9/10. Em 3.º lugar chegou a



Dillard — tendo a sua esquerda o corredor brasileiro Zanovis

equipe da Holanda no tempo de 4'31",6/10, também superior ao recorde olimpico. Em 4.º lugar chegou a equipe da Inglaterra com 4'34"7/10. Em 5.º lugar a equipe da Hungria e em 6.º lugar a equipe Brasileira.

Convem notar que as 4 equipes primeiras colocadas conseguiram superar o recorde olimpico anterior.

Resultados das provas de salto de plataforma: pontos;

- 1.º — Vitoria Manalo Draves (U.S.A.) com 68,87
 - 2.º — Patricia Annceizener (U.S.A.) com 68,28
- pontos;
- 3.º — Bert Christoffersen (Dinamarca) com 66,04
 - 4.º — Standinger (Austria) com 64,59 pontos;
 - 5.º — Juno Stover (U.S.A.) com 62,63 pontos;

Resultados do salto de trampolim:

- 1.º — Vitoria Manalo Draves (U.S.A.), com 108,74
- pontos;
- 2.º — Zoe Ann Olsen (U.S.A.) com 108,23 pontos;
 - 3.º — Pat Elsener (U.S.A.) com 101,30 pontos;
 - 4.º — Nicole Pellissar (França) com 100,38 pontos;
 - 5.º — Gudrum Goemer (Austria) com 93,30 pontos.

Levantamento de Pêso.

As provas de levantamento de pêso tiveram os seguintes resultados:

Pêso pesado: — O americano Davies, conseguiu levantar 500 quilos (Record) Olimpico e Mundial.

Pêso meio pesado: — Stan Stanoczyk dos Estados Unidos, estabeleceu o record Olimpico levantando 460 quilos.

Pêso médio: — Frank Spelmarr (U.S.A.) estabeleceu também o recorde olimpico levantando 429 quilos.



Campeã inglesa de salto em altura

Pêso leve: — I. Shams (Egito) levantou 396,500 Kgrs (recorde olímpico).

Pêso pena: — J. Fayad (Egito) levantou 332,500 Kgrs (recorde olímpico e mundial);

Pêso galo: — Joe de Prieto (U.S.A.) levantou 307,500 Kgrs.

PENTATLO MODERNO

Com exceção das Olimpíadas de 1936, em Berlim, mais uma vez os suecos, representados pelo Capitão W. O. Grut e pelo Ten. G. Gardin, conseguiram vencer, em excepcionais condições, o Pentatlo Moderno, pois o primeiro levou a melhor nas provas de Cross a cavalo, Esgrima e Natação, tendo perdido apenas 16 pontos e o último atuou udestacadamente nas provas de tiro e Cross a pé.

último atuou destacadamente nas provas de tiro e Cross a cavalo, com 47 pontos; 3.º lugar — Ten. G. Gardin (Suécia) com 49 pontos; 4.º — Ten. L. T. Vikko (Finlândia), com 64 pontos; 5.º — Major N. O. Larkas (Finlândia), com 71 pontos; 6.º — en, Bruno Riem (Suíça). Os pentatlétas brasileiros conseguiram as seguintes colocações: 30.º lugar — Ten. Acélio Morrot Coelho, com 125 pontos; 38.º — Cap. Aluysio Borges, com 146 e o Cap. Hamilton Berford em 43.º lugar — com 205 pontos perdidos.

O Tenente Acélio Morrot Coelho, na prova de esgrima, conseguiu empatar com o pentatléta sueco, Grut, obtendo vinte e oito vitórias sobre os demais concorrentes.



Três campeões norte-americanos tendo a esquerda Sammy Lee, o filho de coreanos

ESGRIMA

Florete individual (Homens) — Venceu Jean Bhan (França).

Florete, equipe (Homens) — Venceram os franceses.

Florete, individual (Damas) — Venceu I. Elek (Hungria).

Espada, individual (Homens) — Venceu G. Canlone (França).

Espada, equipe (Homens) — Venceu a equipe da (França).

Sabre, individual (Homens) — Venceu Aladar Gerivich (Hungria).

Sabre, por equipe (Homens) — Venceu a da (Hungria).

LUTAS

Luta livre.

Pêso mosca: — venceu V. L. Vitala da (Finlândia).

Pêso galo: — Nassah da (Turquia).

Pêso pena: — Ganzanfer da (Turquia).

Pêso leve: — Celau Adik (Turquia).

Pêso médio: — Gleen Brandt (U.S.A.).

Pêso meio-pesado: — Henry Willeberg (U.S.A.).

Pêso pesado: — Georges Bobs (Hungria).

Luta - Greco - Romana

Pêso mosca: — Pietro Lombardi (Itália).

Pêso galo: — Kapetersen (Suécia).

Pêso pena: — M. Oclav (Turquia).

Pêso leve: — G. Freij (Suécia).

Pêso meio-médio: — Anderson (Suécia).

Pêso meio-pesado: — Kari Nilson (Suécia).

Pêso pesado: — Armet Kirecci (Turquia).

B O X

Pêso pesado: — Rafael Iglesias (Argentina).

Pêso meio-pesado: — Georges Hunter (África do Sul).

Pêso médio: — Laszlo Rapp (Hungria).

Pêso meio-médio: — Julius Torma (Tchecoslováquia).

Pêso leve: — Geri Dreyer (África do Sul).

Pêso pena: — Ernesto Folmente (Itália).

Pêso galo: — Tibor Osdik (Hungria).

Pêso mosca: — Pascoal Perez (Argentina).

T I R O

Tiro de pistola: — Foi vencido pelo Peruano E. Vasquez. (Livre 50 metros).

Tiro rápido: — 25 metros — venceu o Hungaro Takach, com 580 pontos.

Arma pequena (50 metros: — venceu Arthur Cooks (U.S.A.).

Fuzil (300 metros): — venceu Emile Bruning (Suíça) e a equipe dos Estados Unidos.

HIPISMO

Equitação — A prova individual foi vencida pelo Cap. H. Moser da Suíça com 492,5 dos 500 pontos possíveis.

A prova por equipe foi vencida pela Suécia com 1.336 dos 1.500 pontos possíveis, o na prova individual,



A prova de tiro

de 3 dias, sagrou-se campeão o Cap. B. Chevalier da França.

A prova de equipe, 3 dias, foi vencida pelos Estados Unidos.

Prix des Nations.

A equipe do México venceu a prova-Prix des Nations com 34 e 1/4 de faltas.

Quanto à individual, foi vencida pelo Ten-Cel. Mariles (México) com 61 e 1/4 de faltas.

CICLISMO

A prova de 2.000 metros — Tandem — venceu a Itália em 3'30" e 1/10.

Os 1.000 metros foram vencidos por D. J. Dupont (França) com 1'13" 5/10.

Os 4.000 metros (equipe) venceu a França.

A corrida de 120 milhas venceu J. Bayeart (França) com 5 horas 18'12" 6/10.

CANOTAGEM

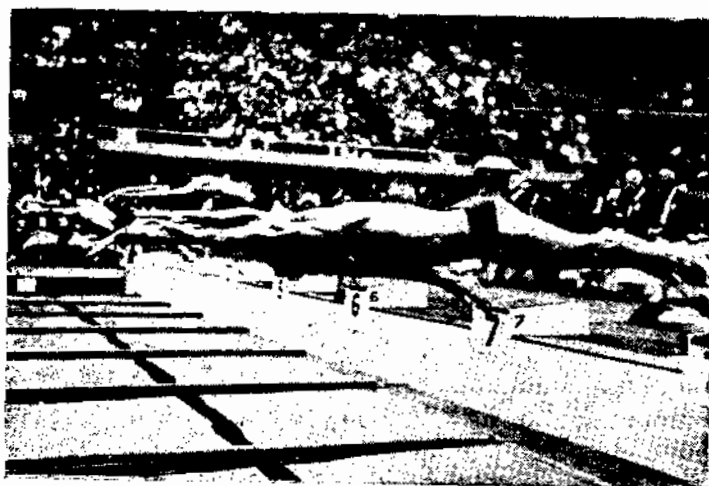
10.000 metros — Barco canadense a 1 — Frantseki Kapek (Tchecoslovaquia), em 1 hora 2'5" 2/10.

10.000 metros caique a 2 — Suécia com 46'9" 4/10.

10.000 metros barco canadense a 2 — Estados Unidos em 55'55" 4/10.

10.000 metros caique a 1 — Fredericksen (Suécia) em 50'47" 7/10.

1.000 metros caique a 1 — Fredericksen (Suécia) em 4'33" 9/10.



500 metros caique a 1 — (Damas), Karan Rolff (Dinamarca) 2'31" 9/10.

1.000 metros barco canadense a 1, Joseph Holoccek (Tchecoslovaquia) 5'42".

1.000 metros caique a 2 — Suécia com 4'7" 3/10.

1.000 metros barco canadense a 2, (Tchecoslovaquia) com 5'7" 2/10.

Latismo.

Firfly — Dinamarca 5.543 pontos; Dragon (Noruega) 4.746 pontos; Star (U.S.A.) 5.828 pontos.

Nos Yats da classe dos 6 metros venceu os Estados Unidos com 5.472 pontos.

Na classe das andorinhas venceu a Gran-Bretanha com 5.625 pontos.



DESPORTOS COLETIVOS

Futebol — Suécia.

Polo Aquático — Itália.

Basquete-Bol — Estados Unidos.

Hoquey — Índia.

A equipe brasileira de Basquete-Bol, constituída apenas de 5 homens categorizados e com um treinamento de conjunto escasso e deficiente, conseguiu chegar à semifinal e, só não se colocou para a final, devido ao estado de saúde em que se apresentaram para o compromisso Brasil x França.

Contagem final de pontos (oficiosa).

- 1.º lugar Estados Unidos com 635 pontos;
- 2.º lugar Suécia, com 320 pontos;
- 3.º lugar França 194 pontos;
- 4.º lugar Itália com 169 pontos;
- 5.º lugar Hungria com 166 pontos;
- 6.º lugar Gran-Bretanha com 153 pontos;
- 7.º lugar Dinamarca com 122 pontos;
- 8.º lugar Holanda com 104 pontos;
- 9.º lugar Finlândia e Turquia com 92 pontos;
- 10.º lugar Austrália com 85 pontos.